

UFBA se despede da professora Suzana Alice Cardoso

Autor: null

Categories : [Memória](#)

Data: 04/05/2018

A Universidade Federal da Bahia despediu-se nesta semana da professora emérita Suzana Alice Marcelino da Silva Cardoso. Ela faleceu na quarta-feira (02/05), em Salvador. Graduada e mestra pela UFBA e doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a professora Suzana Alice construiu uma sólida trajetória na área de Letras, atuando principalmente nos ramos da dialetologia, geolinguística, português do Brasil, língua portuguesa e variação linguística.

Atuou na UFBA ininterruptamente ao longo de 55 anos, desde 1963 até seus últimos dias de vida. Aposentada do Instituto de Letras desde 2007, seguiu atuando como professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura. Em 2009, recebeu o título de professora emérita da Universidade e, em 2016, foi eleita para ocupar a cadeira 28 da Academia de Letras da Bahia. Foi também presidente da Associação Brasileira de Linguística, entre 1993 e 1995, e, recentemente, no ano passado, foi homenageada com o título de sócia de honra da Associação de Linguística e Filologia da América Latina.

Dedicada à pesquisa desde o princípio da carreira, Suzana Alice criou um dos primeiros grupos de pesquisa da Universidade, antes de fundar e dirigir, por mais de 20 anos, o "[Projeto Atlas Linguístico do Brasil](#)", empreendimento de caráter nacional que envolve 12 instituições, capitaneadas de forma pioneira pela UFBA. O projeto concretizou um objetivo perseguido desde os anos 1950 pela comunidade brasileira de estudos linguísticos: a realização de um atlas geral do Brasil no que diz respeito à língua portuguesa, cujos dois primeiros volumes foram lançados em 2014. Ao longo da carreira, Suzana Alice publicou 30 livros, 85 capítulos de livros e 65 artigos em periódicos acadêmicos, tendo ainda apresentado mais de 200 trabalhos em congressos. Era membro do LDI (Lexiques, Dictionnaires, Informatique) da Université Paris 13, onde atuou como professora visitante em 2008.

O reitor João Carlos Salles lamentou a perda: "Suzana Alice faz parte da história da UFBA, sendo uma de nossas principais referências. Deixa amizades, deixa a sua marca de compromisso com a universidade pública. Nosso abraço, portanto, aos familiares, estamos todos enlutados." O presidente da Associação dos Professores Universitários da Bahia (Apub), Joviniato Neto, afirmou que a professora Suzana Alice "é parte da nossa memória, história e identidade", lamentando o desaparecimento de uma "liderança do movimento docente que participou da fundação da Apub e sempre esteve presente nas nossas lutas". A presidente da Academia de Letras da Bahia, Evelina Hoisel, decretou luto de três dias na casa pelo "falecimento da nossa querida confreira, linguista e professora emérita". A diretora do Instituto de Letras da UFBA, Risonete Batista de Souza, afirmou que "a história de Suzana Alice se confunde com a do nosso Instituto - que ajudou a fundar em 1968 - e com a da UFBA".